

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**  
**CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO**  
**INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Autora: Ângela Renata Rodrigues**

**Orientador: Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva**

**JUÍNA/2017**

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**  
**CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO**  
**INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Autora: Ângela Renata Rodrigues**

**Orientador: Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva**

“Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Instituição AJES: Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena como exigência parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia”.

**JUÍNA/2017**

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA**  
**CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Lindomar Mineiro

---

Prof. Dr. Vinicius Antonio Hiroaki Sato

---

**ORIENTADOR**  
**Prof. Me. Fabio Bernardo da Silva**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus filhos Jean Carlos e Nayara Leticia, e meus professores.

Que eles prossigam seus caminhos lidando com sabedoria, dedicação e responsabilidade aplicando o dom maravilhoso de ensinar, que lhes foi dado por Deus.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé, sabedoria e por mais uma oportunidade de crescimento profissional.

A minha companheira Lucilene, pela colaboração em todos os sentidos.

Aos meus filhos, Jean e Nayara, que foram minha fonte de inspiração, as quais me ensinam a cada dia.

Ao meu orientador professor Fábio Bernardo da Silva que ajudou com sabedoria me orientando e me ajudando nesta monografia.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão  
uma gota de água no mar”. “Mas o mar seria menor se lhe  
faltasse uma gota”.  
(Madre Teresa de Calcutá).

## RESUMO

O presente trabalho visa uma pesquisa bibliográfica como uma breve análise dos conceitos desenvolvidos pela prática pedagógica através da música na Educação Infantil de modo a beneficiar o processo de aprendizagem das crianças pela musicalização. Foram utilizados artigos que buscam através da temática como quadro de referências, onde os autores fazem colocações sobre a importância da musicalização mostrando caminhos para a realização de metodologias diferenciadas de maneira mais clara e com melhores resultados, pelo qual o professor tem o livre acesso para utilizar a música, de maneira a beneficiar as crianças. Visto que a música é um apoio estrutural para o desenvolvimento do indivíduo. Portanto vale ressaltar que a utilização da mesma no ambiente educacional contribui, para inteligência individual de cada um, bem como também possibilita sensações agradáveis e prazerosas. O desenvolvimento do trabalho busca demonstrar que a música faz parte da história do ser humano desde os primeiros momentos de vida, sendo uma atividade divertida e dinâmica, contribuindo para a formação do caráter e da consciência dos mesmos.

**Palavras-chave:** Música; Educação Infantil; Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

The present work aims at a bibliographical research as a brief analysis of the concepts developed by the pedagogical practice through music in Child Education in order to benefit the process of learning of children by musicalization. We used articles that search through the theme as a frame of reference, where the authors make placements on the importance of musicalization, showing ways to perform differentiated methodologies in a clearer way and with better results, through which the teacher has the free access to use The music, so as to benefit the children. Since music is a structural support for the development of the individual. Therefore it is worth mentioning that the use of the same in the educational environment contributes to individual intelligence of each one, as well as makes pleasant and pleasant sensations. The development of the work seeks to demonstrate that music is part of the human being's history from the earliest moments of life, being a fun and dynamic activity, contributing to the formation of the character and the consciousness of the same.

**Keywords:** Music; Child education; Learning.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 BREVE HISTORIA SOBRE O SURGIMENTO DA MUSICA.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 O RECONHECIMENTO DOS SONS .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 MÚSICA E SOM: POSSIBILIDADES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>15</b>
<b>3 A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PELA MÚSICA.....</b>	<b>20</b>
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>24</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A música faz parte do ser humano desde seus primeiros momentos de vida, é uma atividade divertida que pode ser utilizada em diversos aspectos, na construção da identidade humana, contribui na formação do caráter, da consciência e da inteligência emocional de cada indivíduo, o bem estar provocado pela música possibilita sensações agradáveis que por sua vez, contribui em uma melhor concentração e desenvolvimento do raciocínio.

A música é um fator muito importante na vida do indivíduo. Todos ouvem, apreciam, compartilham, mas poucos sabem de sua importância e em que ela pode contribuir. Ela nos traz alegria e tristeza, sensação de vitória, recordações e saudades, é lazer. A música é algo que nos toca. É importante na vida dos seres humanos. Sendo assim, a música possui um papel fundamental no processo de socialização.

Souza e Joly (2010, p. 98) consideram que a música:

[...] exerce forte atração sobre os seres humanos, fazendo mesmo que de forma inconsciente que nos relacionemos com ela, muitas vezes quando a ouvimos começamos a nos familiarizar, movimentando o corpo ou cantarolando pequenas partes da melodia.

Ainda em Souza e Joly (2010, p.97), os mesmos destacam, “[...] que a música está presente em acontecimentos diversificados; existem músicas infantis, músicas religiosas, músicas para dançar, música instrumental, vocal, erudita e popular, músicas cívicas”. Nesse aspecto é frequente dizer que a música, mesmo que em diferentes estilos, exerce sobre o ser humano.

Visto que o problema de pesquisa deste trabalho está relacionado ao uso da música no ambiente educacional, dando ênfase à Educação Infantil, verifica através do Portal de Periódicos da Capes e do site da Scielo, que é dada importância aos trabalhos pela Música no processo de aprendizagem das crianças no período de sua formação, dando autoridade e autonomia as práticas pedagógicas das atividades lúdicas e diante do processo afetivo e dinâmico das interações.

O objetivo dos trabalhos encontrados foi de buscar uma reflexão diante a proposta de se trabalhar com a Música na Educação Infantil de modo a replanejar as

atividades durante o período escolar na busca de recursos para a aprendizagem de qualidade. Além de evidenciar o trabalho dos profissionais da Educação Infantil que proporcionam o processo de ensino aprendizagem das crianças de maneira lúdica e dinâmica, diante inúmeras dificuldades apresentadas ao longo do ano.

Sobre a justificativa do tema “A importância da música para a Aprendizagem na educação infantil” teve relevância devido à importância proposta pelo ensino musical, vê-se que a utilização da música no processo de aprendizagem do aluno, buscando evidenciar a utilização de métodos que auxiliem a prática docente, e formação das competências e habilidades cognitivas das crianças. Além de outro aspecto importante do trabalho, onde se observa o desempenho da musicalidade utilizada em sala de aula.

Nesse sentido, a metodologia deste trabalho foi realizada através, de pesquisa bibliográfica em livros e artigos acadêmicos da Capes e do site da Scielo, pelos quais, o aprofundamento da pesquisa referente aos conceitos sobre a Importância da Música no aprendizado na Educação Infantil, terá como base teórica alguns autores estudados nas declarações sob a metodologia e quadro de referências.

Os autores Lima (2013), Tennroller e Cunha (2012), Godoi (2011) e Ongaro, Silva e Ricci (2014) as colocações sobre a importância da Música mostram caminhos para a realização do trabalho docente de maneira mais clara e com melhores resultados. Lima (2013) coloca que “cabe ao docente integrar a música nos conteúdos, de forma agradável [...]” na busca de uma aprendizagem significativa. Para Tennroller e Cunha (2012) “[...] a música além das concepções, deve ser utilizada em sala para facilitar o processo de ensino aprendizagem das crianças, [...]”, colocando de certa maneira com a mesma ênfase a proposta de Lima. E para Godoi (2011), “a música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica”. Demonstrando que não é apenas uma brincadeira de forma isolada, mas um, auxílio para a aprendizagem das crianças. Ongaro, Silva e Ricci (2014), dizem que “[...] a música é um instrumento facilitador do processo de ensino- aprendizagem, [...]” pelo qual o professor tem o livre acesso para utilizar, de maneira a beneficiar os alunos. Visto que a Música é um apoio estrutural para o desenvolvimento do indivíduo. Portanto vale ressaltar que a utilização da Música no ambiente educacional contribui para a

formação do caráter, da consciência e da inteligência individual de cada um, bem como também possibilita sensações agradáveis e prazerosas.

O contexto da estrutura do trabalho é voltado a temas que estejam ligados aos propósitos da “Importância da Música”. “Metodologias” abordam a importância da pesquisa e suas elaborações sobre os temas pesquisados em uma estrutura simplificada e dinâmica diante as propostas pedagógicas. O segundo tema “Breve História sobre o surgimento da Música”, traz um contexto histórico ligado ao surgimento da música e sua introdução na Educação Infantil, além de abordar a proposta pedagógica para a educação. O terceiro tópico trata de o “Reconhecimento dos sons”, uma breve análise sobre os primeiros momentos que interage com os primeiros sons no início da vida, a partir de pesquisas ligadas a geração dos bebês durante a gestação. O quarto tema “Música e Som: Possibilidades para a aprendizagem na Educação Infantil” aborda quais papéis a música assume diante da Educação, e quais aprendizagem podem ser consideradas nos alunos durante o período vivenciado na Educação Infantil. E por ultimo “Importância do desenvolvimento pela Música”, traz uma proposta visionaria de muitos autores que enfatizam a Música como objeto de apoio pedagógico na busca do desenvolvimento das habilidades e competências das crianças.

O contexto do trabalho é de analisar a Música como proposta das práticas pedagógicas na Educação Infantil para o desenvolvimento das crianças de forma dinâmica e criativa. Assim toda a informação adquirida será de caráter bibliográfico realizado no intuito de auxiliar ao trabalho docente em sala de aula com o apoio da musicalização em seu conteúdo educacional.

## 2 BREVE HISTÓRIA SOBRE O SURGIMENTO DA MÚSICA

Considerando todo contexto histórico, vê-se que a Música é uma das artes mais primitivas e antigas de todas as épocas, assumindo um papel importante diante a formação de muitas civilizações, desenvolvendo-se a partir de sons naturais do mundo. Vindo a ser considerada tão antiga quanto à própria existência do homem. Diante disto, sabe-se que o ser humano vem fazendo música há milhares de anos, onde muitos vestígios arqueológicos já foram citados por alguns estudiosos.

Para Carroro (2011), “a música é uma manifestação multifaceada”, que propõem uma existência de diferentes setores da humanização, citando Wisnick (1989) e seu livro “O som e o sentido”, no qual ele questiona os livros de histórias Ocidentais, de maneira onde define que, o que os “diferencia é a natureza distinta das diferentes regiões do mundo e a natureza distinta de cada ser humano”.

Sabe-se que o processo de comunicação do homem se dava por meio de sons produzidos por instrumentos nos quais os mesmo buscavam desenvolver, e através do silêncio natural além da dança como expressão corporal. Brito (1998) apud Joly (2003) coloca que, “o homem primitivo comunicava-se por meio de sons e silêncios que traduziam informações objetivas, mas que provocavam também sentimentos e emoções”.

O processo de transformação das culturas se deu através da construção do ser humano e de cada cultura específica, onde a linguagem significativa e as semelhanças eram utilizadas com os fenômenos sonoros, diante isso havendo a construção do conceito atual da música, de maneira organizada e relacionada dos espaços e do silêncio acometido no espaço e tempo. Sendo a música uma organização de diferentes sons e diferentes qualidades, gerando formas de sons que anunciam emoções e sensações de diversas maneiras sentidas pelo ser (Brito 1998).

Pode-se notar que a musicalização se-faz presente significativamente, assim classifica-se povos muito antigos como Gregos, Romanos e Egípcios, civilizações que integravam a formação musical. A palavra musica é originada do grego *mousiké téchne*, a arte das musas constituída da combinação de ritmos e sons.

Povos como os Gregos alimentavam a paixão pela música, onde logo ao início da civilização a mesma se tornasse uma arte, demonstrando maneiras de

pensar e de ser, fazendo-se parte do sistema educacional através do canto como algo capaz de educar e civilizar, reconhecendo valores formativos pelos quais a música fizesse parte das primeiras preocupações pedagógicas na busca de desenvolver talentos precisos. Para Granja (2006), “o conceito de música ultrapassa a dimensão sonora, envolvendo de um modo geral as artes que tinham como denominador comum o ritmo”. Formando um conjunto de conhecimentos e habilidades corporais.

A música representava uma interação da busca do conhecimento de maneira harmônica e completa.

Ao longo dos anos a música tem sido trabalhada e estudada por muitos povos, assim ela se tornou uma ferramenta de apoio para a educação. Para Ongaro, Silva e Ricci (2014), “A música na vida do ser humano é tão importante como real e concreta, por ser um elemento que auxilia no bem estar das pessoas”. Além de que pode estar presente nas instituições escolares na busca de melhorias à educação, assim, “no contexto escolar a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando, pois ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida”.

Sendo assim o trabalho irá verificar etapas pela quais o ser assimila e identificam os primeiros processos dos sons á sua volta e durante o período de suas vivências, como visto no próximo tópico “O reconhecimento dos sons”.

## **2.1 O RECONHECIMENTO DOS SONS**

Desde muito cedo o ser humano já reconhece os sons que estão circulando no meio. Muitos pesquisadores afirmam que logo nos primeiros meses de gestação os bebês já escutam e podem ser estimulados pelos barulhos externos á sua volta. Sabe-se que “os sons externos não chegam ao feto diretamente da maneira como nos ouvimos”, desta forma, em muitas ocasiões a sonoridade é prejudicada aos bebês (JABER, p.29).

Para Teixeira; Barja (2011), os trabalhos desenvolvidos através da música podem ajudar no desenvolvimento da criatividade, da inteligência e da sensibilidade das crianças. Proporcionando uma interação significativa entre pais e filhos para a etapa de amadurecimento dos indivíduos.

Após as vivências uterinas, percebe-se que os bebês possuem a capacidade de desenvolver a habilidade em reconhecer as imediações de uma melodia, percebendo diferenças nos sons (Winkler et al.,2009).

Diante disto analisa-se o processo pela atividade musical no desenvolvimento das capacidades do indivíduo, através de um processo dinâmico e interativo. Pois a música pode se tornar um instrumento fundamental para este processo, estimulando o raciocínio e a atividade cerebral, além de trabalhar a atividade motora e cognitiva (Levitin, 2010).

A atividade musical mobiliza quase todas as regiões do cérebro de que temos conhecimento, além de quase todos os subsistemas neuronais. Os diferentes aspectos da música são tratados por diversas regiões neuronais: o cérebro vale-se da segregação funcional para o processamento musical, utilizando um sistema de detectores cuja função é analisar determinados aspectos do sinal musical (LEVITIN, 2010, p.100).

Sendo assim, percebe-se que o desenvolvimento das atividades cerebrais, o desenvolvimento cognitivo e motor acontecem através de combinações de fatores genéticos e por meio de influência do ambiente significando que o desenvolvimento dos alunos pode estar ligado ao contexto social, histórico e cultural. Quando acontece essa interação as crianças estão em contato com diferentes fenômenos sociais, pelos quais a música é um deles (Vygotsky apud Deckert, 2005).

No processo de desenvolvimento das crianças os pais exercem um papel importante, pelo qual buscam promover vivências que se aproveite de vários recursos que a própria música no processo evolutivo da gestação. Sabe-se que nos últimos anos muitas pesquisas demonstram que no período de gestação os bebês acumulam experiências vivenciadas ainda como feto dados que não devem ser ignorados. Para Beyer (2005), “o bebê já está em interação com seu meio desde suas vivências uterinas, o que lhe permite trazer uma bagagem significativa de conhecimentos quando nasce”.

O mundo em que cerca os bebês durante o período gestacional produz uma sinfonia no útero onde os sons são constantes e previsíveis o tempo todo.

Os bebês já identificam os sons que os cercam ainda na barriga da mãe, ali são construindo os primeiros sentidos humanos.

O som que domina o mundo fetal são as batidas do coração da mãe. Outras vozes e sons não familiares adicionam harmonia à já progressiva composição da sinfonia uterina. Da vigésima quarta semana em diante, o feto ouve todo o tempo. Ele tem muito a ouvir, uma vez que o abdômen e o útero da grávida são lugares muito barulhentos (HICKS apud KRUE-GER, 2010, p.8).

Pode-se analisar que os bebês podem reconhecer e responder aos estímulos relacionados ao meio que os cercam.

A percepção dos sons pelos bebês ativa importante desenvolvimento para a atividade cerebral, e também colaboram para o desenvolvimento das múltiplas espertezas derivantes da inteligência. Para Jaber (2013 apud Gardner, 1994). É “através da teoria das inteligências múltiplas Gardner desejou ampliar o conceito tradicional de inteligência, que enfatiza apenas a habilidade linguística e o pensamento lógico-matemático”. A análise colocada pelos autores propõe uma nova linha para o pensamento o estabelecido anterior, uma Gardner propõe uma teoria mais preparada sobre a inteligência humana.

Diante disto, os bebês já apresentam logo após o nascimento algumas habilidades principais para o desenvolvimento podendo crescer em sua evolução dependendo das influências do meio.

Muitos pesquisadores observaram as atividades cerebrais nos bebês onde pelo puderam verificar que a audição dos mesmos na aplicação de algumas músicas é diferente em alguns trabalhos realizados pelo cérebro, pois o processamento da música em um bebê é parecido com a dos adultos. Assim os bebês conseguem assimilar os estímulos musicais logo na sua formação fetal (Jaber, 2013).

## **2.2 MÚSICA E SOM: POSSIBILIDADES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O processo de ensino aprendizagem das crianças na Educação Infantil consiste em formar pessoas capazes de viver em uma sociedade de maneira democrática onde seja diversificada pela qual esteja em constante transformação. Além de considerar que é um processo desafiador das próprias práticas pedagógicas aplicadas pelos profissionais que atendem as necessidades deste público de 0 a 6 anos.

A Educação Infantil tem um importante papel no atendimento das crianças, com objetivos fundamentais para a formação do cidadão, onde são trabalhadas diferentes atividades com o intuito do desenvolvimento cognitivo e motor dos mesmos. Ainda assim, segundo (PCNs) Parâmetros Curriculares Nacionais os 2006, está enfatizado que no artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade [...]", atribuindo atenções diretamente as fatores de suma importância para a formação do ser, como "[...] em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade". Com a finalidade de se promover uma política que estabeleça critérios e intenções legais aos conceitos entre o cuidado e a educação..

Diante a proposta de Educação voltada a prática pedagógica da Educação Infantil, vê-se a importância de propostas dinâmicas e prazerosas para o desenvolvimento as crianças. O estímulo às atividades que buscam a interação e compreensão dos alunos é uma garantia à realização da docência e da conquista adquiridas pelos mesmos. A proposta através do estudo do som e da música é considerada um dos caminhos a serem seguidos.

Para Weigel (1988), "A música visa incentivar o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e sócio-afetivo, ao mesmo tempo em que garante a aquisição de novos conhecimentos", desenvolvendo assim habilidades e competências que serão validas em um futuro próximo.

Em relação às atividades musicais faz-se de suma importância a observação do "som", como ferramenta crucial na prática musical. Brito (2003), colocam que o "som é movimento, gestos, e, por isso, nada mais claro do que sua integração como movimento corporal", pelo qual o educador pode desenvolver um trabalho perante todo o ambiente e o meio em que as crianças estão interagindo, descobrindo os sons que estão a sua volta.

Segundo Brito (pg. 127, 2003):

"As crianças também precisam de silêncio para povoá-lo com seus próprios sons. Além dos sons da natureza, existe um enorme repertório de sons aprendidos através da televisão que estão incorporados nas ações e nos brinquedos infantis".

Vale lembrar que é durante a infância que as crianças desenvolvem suas habilidades, tendências e gostos, além do reconhecimento e construção da identidade. Gatti (2012) coloca que é “no decorrer da infância, que é também um momento onde a criança começa a se reconhecer melhor, a desenvolver seu senso crítico [...]”, na busca de respostas diante de tantas perguntas que as cercam. Ainda procurando uma interação e socialização com os outros por um meio mais fácil e dinâmico.

O papel da música é de interagir com as dinâmicas do dia a dia em benefício do desenvolvimento das crianças através do lúdico das artes, para que venham a contribuir com o meio pedagógico por metodologias adequadas a Educação Infantil. Diante disto, Barreto e Chiarelli (2011), enfatizam que “a musicalização pode contribuir com a aprendizagem, evoluindo o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, linguístico e psicomotor”, apenas reforçando um contexto trabalhado por outros estudiosos, em favor da música como apoio pedagógico. Além de reforçarem que “a música não só fornece uma experiência estética, mas também facilita o processo de aprendizagem, como instrumento para tornar a escola um lugar alegre e receptivo [...]”, facilitando a estadia das crianças em um ambiente onde passam um grande período de tempo.

A música deve ser uma ferramenta utilizada de maneira a integrar as vivências através das cantigas ouvidas e cantadas. A possibilidade para se buscar suportes no trabalho com a música diante o desenvolvimento das crianças são inúmeras, pois quando a mesma se faz presente nas vidas delas seu apoio no desenvolvimento produz um efeito significante. Sabe-se que a semelhança da música que os bebês já identificam no ventre materno percorre o caminho praticamente de toda a infância através das brincadeiras e vivências tanto, no meio familiar quanto no meio escolar. A musicalização é uma expressão que motiva as relações, a alegria, a diversão além da aprendizagem. Para Weigel (1988), “a música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança”. Logo, toda brincadeira e atividade musical fornece de alguma forma um reforço a diferentes áreas do desenvolvimento das crianças.

Para Junior (2013), “as aulas de música, principalmente na Educação Infantil é fundamental”, pois há a necessidade de que o desenvolvimento da criança seja a privilegiada diante os planejamentos dos docentes. O autor ainda coloca que o

planejamento deve ter “atividades que proporcionem um ambiente alegre e significativo para que as crianças tenham a oportunidade de amadurecer suas potencialidades intelectuais e sociais”.

Ao trabalhar a música na escola, não podemos deixar de considerar os conhecimentos prévios da criança sobre a música e o professor deve tomar isso como ponto de partida, incentivando a criança a mostrar o que ela já entende ou conhece sobre esse assunto, deve ter uma postura de aceitação em relação à cultura que a criança traz. (GODOI, 2011 pg. 18,)

A busca pelo desenvolvimento do conhecimento nas crianças deve ser de maneira motivadora e criativa, onde os pequenos ampliam os saberes, com a formação de novas palavras originado um vocabulário amplo, ligada a sua socialização no grupo inserido.

Ainda Godoi (2011), coloca que “a música tem como propósito favorecer e colaborar no desenvolvimento dos alunos, sem privilegiar apenas alguns alunos” [...], percebendo que as atividades desenvolvidas devem ser abrangentes e eficazes, e não mecanizadas, como são colocadas em muitos ambientes educacionais.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52)

De maneira que a proposta para a realização dos objetivos na Educação Infantil seja alcançada, faz-se importante um trabalho dinâmico e diferenciado que permitam as crianças vivenciarem experiências de inúmeras percepções que estejam ligadas às suas expressões. Como coloca Godoi (2011), “Na educação infantil, podemos buscar um trabalho que permita ao aluno experimentar sensações e sentimentos como de tristeza, alegria, [...]”. Transformando o trabalho da Educação Infantil em papel importante no processo de escolarização nos primeiros anos das crianças.

Sabendo-se que a Educação Infantil possui formas que contribuem para a formação e para a socialização das crianças, analisam-se os trabalhos dinâmicos e lúdicos através da musicalização para os desenvolvimentos das habilidades e competências das crianças na fase que se inicia a escolarização. A partir deste

conceito, faz-se necessário um estudo que esteja voltado para a importância da Música para este processo de desenvolvimento, que esteja ligado á metodologias diferenciadas na pratica pedagógica em favor da aprendizagem infantil. Importância de desenvolvimento pela música será abordada no próximo tópico a seguir.

### 3 A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PELA MÚSICA

A formação da criança é um processo que requer práticas diferenciadas que venham contribuir não apenas no desenvolvimento cognitivo como também na sua formação física. Existem algumas técnicas utilizadas nas instituições principalmente em pré-escolas que desenvolvem atividades específicas que tem como intuito facilitar o aprendizado através da utilização do lúdico, como, jogos, histórias, música entre outras. O objetivo é desenvolver através dessas atividades a socialização e a interação das crianças utilizando tais métodos.

De acordo com Lima (2013), existe uma ampliação do conhecimento da criança e melhorias nas formas de se relacionarem através da utilização de brincadeiras e músicas. Lima (2013, p. 82) também ressalta que “o brincar livremente é uma importante atividade em diversos sentidos, pois favorece o exercício do pensamento e permite a criação de teorias temporárias, que favorecem as principais mudanças psicológicas”. Utilizando a música como referência de atividades que contribui no desenvolvimento da criança, Tennroller e Cunha (2012, p. 35), enfatizam que “Trabalhar atividades pedagógicas fazendo uso da música é com certeza estimulante, pois ela dá condições de observar a percepção musical das crianças e a sua melhora na sensibilidade, na construção do conhecimento, no raciocínio e em sua expressão corporal”. Chiqueto e Araldi (2009) define a música como:

[...] parte integrante da formação humana”. Sempre interagindo com seu meio, o homem concebeu e confeccionou instrumentos variados, criou e exercitou diferentes cânticos, desenvolvendo com a linguagem musical uma relação cada vez mais rica e múltipla. (CHIQUETO e ARALDI, pg. 5, 2009).

A interação do homem pela música desperta o desenvolvimento de maneira integral á sua personalidade e ás suas especificidades, contribuindo á formação do mesmo.

Para Tennroller e Cunha (2012, pg. 34).

A música é uma ferramenta que colabora para a formação integral da criança, com ela a criança tem acesso ao mundo lúdico onde a mesma se expressa e cria e o mundo das letras, ensinar utilizando a música como um meio de valorizar uma peça musical, o teatro os concertos, conhecendo

assim os vários gêneros musicais, construindo assim uma autonomia, criatividade e a produção de novos conhecimentos.

O conceito da música perpassa a ideia de que é apenas uma atividade cultural de momentos de lazer, pois ela transmite inúmeros sentimentos através de suas melodias, onde a mesma encanta o ser com seus ritmos em qualquer especificidade que seja. Desta maneira, a música transmite as mais variadas percepções vivenciadas pelos seres humanos (AGUIAR, 2016).

Assim verifica-se que a criança em sua formação vivenciada pelas influências musicais podem desenvolver valores e produzir novos conhecimentos.

Ainda Tennroller e Cunha (2012) colocam que, “A criança é um ser único, não estático, interage com o meio de seu convívio, pois a criança traz consigo ideologias, emoções e a sua história”. Buscando valorizar cada ponto da vivência das crianças, pelos quais deve ser preciso que o ensino encontre em atividades diferenciadas mudar as relações para o uso da música no processo de ensino/aprendizagem, onde a linguagem musical esteja ligada ao desenvolvimento das expressões motoras, sensoriais e cognitivas das crianças.

Assim, pode-se dizer que a música favorece tanto na recreação como também desenvolve a criatividade, estimulando a imaginação e tornando favorável o desenvolvimento cognitivo. A música é uma atividade que proporciona aos educadores uma maior facilidade de transmitir um determinado conhecimento alcançando o objetivo desejado.

Nesse sentido, é imprescindível que o educador esteja preparado para utilizar este método de maneira que venha contribuir no processo de ensino aprendizagem, sendo de suma importância que os mesmos usem este método de forma que não se torne monótono no olhar da criança, assim, é necessário sempre estar buscando meios que auxiliem no aperfeiçoamento desta técnica.

Para Soares e Rubio (2012):

O educador deve ter a sensibilidade de perceber o momento e o tipo de música que deverá ser anexado aos trabalhos, para promover uma maior compreensão e agregação do conteúdo trabalhado, tornando a aula mais prazerosa, dinâmica, atrativa, e vai ajudar a construir e recordar as informações e conhecimento. Trabalhar, concomitantemente, as letras das músicas, as músicas, seus sons e contexto histórico-cultural, ajuda e fixa o trabalho pedagógico de maneira a levar o aluno a construir uma relação

com a sociedade e o papel da música naquele contexto. (Soares e Rubio, p. 8, 2012).

Verifica diante o pensamento do autor que o trabalho através da música, pode tornar as aulas mais dinâmicas e prazerosas, sendo visto que para a escola os trabalhos das instituições seguem um ritmo diferente dos centros de Educação infantil, onde os PCNs (2006) colocam que, “Enquanto a escola tem como sujeito o aluno, e como objeto fundamental o ensino nas diferentes áreas através da aula; a creche e a pré-escola têm como objeto as relações educativas [...]”, ou seja, o trabalho desenvolvido nos Centros de Educação Infantil ultrapassam conceitos primários sobre apenas o cuidar e o educar, além de que ainda especificam que, “[...] as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 até 6 anos de idade”. Onde o ensino está ligado diretamente a este público que necessita de metodologias diferenciadas ao processo de aprendizagem.

De acordo com Ongaro, Silva e Ricci (2014):

A escola, enquanto espaço institucional para transmissão de conhecimentos socialmente construídos, pode se ocupar em promover aproximação das crianças com outras propriedades da música que não aquelas reconhecidas por elas na sua relação espontânea com a mesma.

O trabalho do professor diante da proposta da educação através da música como ferramenta de apoio para o desenvolvimento das crianças, nos quais se verifica que as aulas que se utilizam da música, são de fundamental importância para ajudar o processo de ampliação dos conhecimentos dos mesmos. O professor deve planejar cada atividade de forma criativa, dinâmica, em um ambiente alegre e acolhedor, onde as oportunidades estejam ligadas ao amadurecimento das competências e das potencialidades das crianças (Junior, 2014).

Baseado na concepção desses autores, pode se dizer que a música contribui em diversos aspectos do conhecimento, é algo que está sempre presente na vida humana. Assim, quando utilizada de maneira adequada, traz benefícios que favorecem tanto a formação da criança quanto o seu desempenho. E por sua vez o educador de maneira descontraída, pode utilizar deste meio didático para

desempenhar o seu papel de maneira satisfatória, contribuindo no processo de formação e desenvolvimento da criança.

Perante Fazenda (1999) apud Aguiar (2016) ambos colocam que “a eficácia da música desenvolve-se a capacidade de diálogo, coerção, assimilação, modificação e sublimação” [...] indicando uma aceitação do meio educacional. Assim coloca-se que as crianças adquiram transformações diante o meio onde convivem, de maneira que venham a ser levados a uma percepção criativa no desenvolvimento das suas capacidades.

O ensino da música tanto na Educação Infantil quanto no ensino regular busca o desenvolvimento de maneira completa, respeitando a própria formação individual das crianças, em seu contexto social e cultural, ético e religioso, na procura de características de cada um que possam interagir com todo o meio. Sem nenhum aspecto individualista, a escola tem o papel de incentivar a dinâmica e a criatividade de cada aluno, criando um espaço sociavelmente agradável onde o contexto musical seja agregado à outras práticas educacionais (GODOI, 2011).

Godoi (2011 apud Bellochio 2001) ainda explicam que:

“bastam 45 minutos de aulas de música semanais, de modo desarticulado dos demais conhecimentos, que estão sendo trabalhados pelos professores, para potencializar a educação musical nas escolas? Uma possibilidade que vejo é da articulação mais consciente, crítica e madura entre o professor atuante nos anos iniciais de escolarização e os profissionais especialistas no ensino de música”. (GODOI, 2011 apud BELLOCHIO, pg. 46, 2001).

A música se transforma em caminhos que potencializam a Educação de modo geral, como instrumentos a prática educativa de maneira reflexiva, sendo um despertar das potencialidades do indivíduo, assim como outras artes ligadas a educação recreativa, muito utilizadas na Educação Infantil.

Na preparação das perspectivas que estão ligadas a proposta do trabalho realizado, admitir-se a elaboração da metodologia aplicada diante o estudo do tema “A importância da música para a aprendizagem na educação infantil”, como uma revisão bibliográfica de alguns autores que fazem as referências a temas sobre a Música e sua ação benéfica ao ensino.

#### 4 METODOLOGIA

A pesquisa apresentada tem como os objetivos analisar diante trabalhos já realizados sobre a Importância da música para a aprendizagem de maneira que se possa avaliar o trabalho perante a docência na Educação Infantil, período este, que são formados os primeiros momentos de interação e socialização das crianças.

Toda informação adquirida será de caráter qualitativo bibliográfico realizado por pesquisas já elaboradas, especialmente em artigos acadêmicos e livros.

Segundo Gil (1999) ele explica que:

“a pesquisa bibliográfica é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente em livros e artigos científicos. Apesar de praticamente todos os outros tipos de estudos exigem trabalho dessa natureza, há pesquisas exclusivamente desenvolvidas por meio de fontes bibliográficas”.

A proposta desenvolvida foi realizada após a delimitação dos problemas encontrados no processo aprendizagem na Educação Infantil com o objetivo da busca de melhorias para a educação de crianças de 0 a 6 anos.

Os discernimentos que foram utilizados para a elaboração desta revisão bibliográfica em primeiro momento estavam ligados às observações que pude verificar em minha prática profissional como auxiliar de educação infantil nas atividades que são realizadas nos CEI (Centros de Educação Infantil), pelas quais a utilização da Música é um dos instrumentos de proposta educacional para as crianças.

O tempo pelo qual a pesquisa foi realizada segue desde o período de iniciação do projeto I do Trabalho de Conclusão de Curso, no semestre que se antecede no ano de 2016. No decorrer do de todo trabalho verificamos que o tema da musicalização é bastante discutido pelos educadores, por ser uma atividade lúdica e dinâmica para a Educação. A pesquisa teve a duração de um ano entre as leituras dos artigos pesquisados nos sites da Scielo e da Capes e livros para a montagem e execução do trabalho.

Assim, o estudo foi realizado de maneira que a metodologia possa contribuir pontos que auxiliem a nossa formação e a de futuros profissionais da Educação

Infantil. As elaborações das metodologias de pesquisa são de suma importância para a apresentação de novos dados mesmo de forma revisada, pois novas leituras podem amadurecer novas ideias para o aperfeiçoamento de novas práticas pedagógica, ou de outras práticas profissionais. Para Fonseca (2009), “é essencial entendermos a importância da metodologia para a formação do cientista; ela é a condição fundamental de seu amadurecimento como personalidade científica”.

Diante disto foi elaborado um estudo de maneira simples e objetiva no contexto pesquisado, de forma clara e prática. A proposta é de obter resultados para um maior campo de conhecimento sobre o papel da Música no processo de aprendizagem da Educação Infantil.

O planejamento da pesquisa deve ser de forma ampla para que haja uma previsão na interpretação dos dados a serem levantados para a realização do trabalho. Onde deve possuir aspectos que delimitem a pesquisa havendo um constante dos dados de maneira controlada e viável a análises lógicas e teóricas dos problemas, então definidos como forma de planejamentos necessária para novas aplicações prática, (GIL, 2012).

A elaboração deste trabalho consiste em uma análise bibliográfica estudada sobre a Importância da Música diante as práticas pedagógicas na Educação Infantil, pelos quais tem como base a musicalização em sala de aula como objeto de estudo, onde o contexto estudado justifica toda situação questão que fundamentam as teorias metodológicas e práticas pedagógicas, na busca de solucionar diferentes problemas que norteiam a utilização da música para o ensino na Educação Infantil.

## 5 CONCLUSÃO

Este trabalho traz uma argumentação sobre experiências de alguns autores que apontam a importância da música como benefício para o processo de ensino aprendizagem das crianças na Educação Infantil onde o contexto argumentado será através das experiências discutidas nos diferentes trabalhos analisados.

Percebe-se que a utilização da música como prática pedagógica produz efeitos ao processo de construção do conhecimento das crianças de maneira significativa, despertando a interação, satisfação e credibilidade ao trabalho do profissional da Educação Infantil. E é através deste conceito que este trabalho foi realizado, buscando influenciar as diferentes metodologias para o desenvolvimento como o cognitivo, motor e afetivo.

Vê-se que a utilização da música pelos profissionais da Educação Infantil pode promover uma fase de descobertas para as crianças onde o conhecimento a ser trabalhado com a música, sendo ela um instrumento facilitador e formador de muitas competências e habilidades.

Conclui-se que a música é um instrumento facilitador ao aprendizado das crianças da Educação Infantil, onde as atividades lúdicas que exercem a proposta musical fazem parte do cotidiano escolar, onde este trabalho possa contribuir para a vida social e cognitiva.

## REFERÊNCIAS

- BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Em Tese. **Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/viewFile/18027/16976>>. Acesso em: 11 out. 2016.
- BRITO, Teca de Alencar. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Fundação Peirópolis Ltda, 1998.
- BRITO; Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: Para a formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis Ltda, 2003.
- CASTRO, Rubens da Silva. **Musicalização através do ensino coletivo de instrumento Musical**: um relato de experiência de ensino coletivo de violão no núcleo de música do SESI. 2013 48 f. Graduação (Música) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal. 2013. Disponível em: <[https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1324/1/CASTRO,%20Rubens%20da%20Silva\\_Musicaliza%C3%A7%C3%A3o%20atrav%C3%A9s%20do%20ensino\\_2013.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1324/1/CASTRO,%20Rubens%20da%20Silva_Musicaliza%C3%A7%C3%A3o%20atrav%C3%A9s%20do%20ensino_2013.pdf)>. Acesso em: 09 mar. 2017.
- CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v.7, n.7, p 251-266, 2011. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia\\_artigos/pesquisa\\_social.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/pesquisa_social.pdf)>. Acesso em: 02 nov. 2016.
- CHIQUETO, Márcia Rosane; ARALDI; Juciane. Música na Educação Básica: Uma experiência com sons alternativos. **PDE 2008/2009**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2269-8.pdf>> Acesso em: 05 nov. 2016.
- DECKERT, Martha. Desenvolvimento cognitivo musical através de jogos e brincadeiras. **Anais do III Fórum Científico de Pesquisa em Artes**. Curitiba: Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2005.
- DEL-BEM, Luciana; SOUA, Jusamara. **Pesquisa em Educação Musical e suas interações com a sociedade**: um balanço da produção da ABEM. Disponível em: <[http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2007/educacao\\_musical/edmus\\_LDBen\\_JSouza.pdf](http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_LDBen_JSouza.pdf)> Acesso em: 05 mar. 2017.
- 28º ENCONTRO ESTADUAL DA OMEP/BR/MS. Disponível em: <[http://www.omepms.org.br/novo/publicacoes/25/Art%20\(39\).pdf](http://www.omepms.org.br/novo/publicacoes/25/Art%20(39).pdf)>. Acesso em: 09 mar. 2017.
- FREIRE, Vanda Bellard. **Música e Sociedade**: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música. 2ª ed. Ver. ampl. ABEM Séries

Disponível em: <[http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Tese\\_Vanda\\_Freire-Musica\\_e\\_sociedade.pdf](http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Tese_Vanda_Freire-Musica_e_sociedade.pdf)>. Acesso em: 09 mar. 2017.

GEOCITIES.WS. **Metodologia da Pesquisa aplicável as Ciências Sociais.**

Disponível em:

<[http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap\\_3\\_Como\\_Elaborar.pdf](http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap_3_Como_Elaborar.pdf)>. Acesso em: 14 mar. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas 2002. Disponível em:

<[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/Como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/Como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)>. Acesso em: 02 nov. 2016.

GODOI, Luís Rodrigo. **A importância da Música na Educação Infantil.** 2011. 34 f. Graduação (Pedagogia) Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

Disponível em:

<<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2016.

JABER, Maíra dos Santos. **O Bebê e a música: sobre a percepção e a estruturação do estímulo musical, do pré-natal ao segundo ano de vida pós-natal.** 2013. 135 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: <<http://objdig.ufrj.br/26/dissert/817223.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2017.

JUNIOR; Inaldo Mendes de Mattos. **As Contribuições da Música para o desenvolvimento Intelectual e Social da Criança.** Universidade Federal do Maranhão, 2014. Disponível em:

<[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fp3yjc0zJIQJ:abemeduca.com.br/conferencias/index.php/regional\\_nordeste/nordeste/paper/download/620/144+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clink&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fp3yjc0zJIQJ:abemeduca.com.br/conferencias/index.php/regional_nordeste/nordeste/paper/download/620/144+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clink&gl=br)>. Acesso em: 02 nov. 2016.

LEVITIN, Daniel J. **A música no seu cérebro.** Trad. Clóvis Marques. Civilização brasileira: Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010.

LIMA, Patrícia de Moraes. **Didática e Planejamento.** Curitiba: Fael, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

**Parâmetros nacionais de Qualidade para a educação infantil.** vol. 2. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol2.pdf>> Acesso em: 13 mar. 2017.

NASCIMENTO, Diego Ebling do. AFONSO, Mariângela a Rosa; RIBEIRO, José Antônio Bicca; OLIVEIRA, Anié Coutinho de. Motivação de Aprendizagem: a disciplina ritmo e movimento na formação inicial em educação física. **Revista**

**Biomotriz**, vol. 8 nº 1 jul/2014. unicruz.edu. Disponível em:  
<<http://index.php/BIOMOTRIZ/article/download/303/pdf> Do Nascimento - 2014 - Artigos relacionados<<http://www.scielo.br/pdf/0D/ccedes/v21n53/a04v2153.pdf>> Acesso em: 05 mar. 2017.

ONGARO, Carina de Faveri; SILVA Cristiane de Souza; RICCI, Sandra Mara. **A importância da música na aprendizagem**. 2014. Disponível em:  
<<http://www.meloteca.com/musicoterapia2014/a-importancia-da-musica-na-aprendizagem.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2016.

PEREIRA, Eliton Perpétuo Rosa; BORGES, Maria Helena Jayme. Softwares na Musicalização Escolar: caracterização metodológica, técnica e pedagógica. **ANPPOM – Décimo Quinto Congresso/2005**. Disponível em:  
<[http://www4.unirio.br/mpb/textos/AnaisANPPOM/anppom%202005/sessao12/elitonpereira\\_mariahelenaborges.pdf](http://www4.unirio.br/mpb/textos/AnaisANPPOM/anppom%202005/sessao12/elitonpereira_mariahelenaborges.pdf)> Acesso em: 09 mar. 2017.

PIVA, Fabricia. Educação Musical: a perspectiva de professoras da educação infantil. **EDUCERE/2008**. Disponível em:  
<[http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/567\\_664.pdf](http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/567_664.pdf)>. Acesso em: 11 mar. 2017.

SALOMÃO, Hérica Aparecida Souza MARTINI, Marilaine; JORDÃO, Ana Paula Martinez. A Importância do Lúdico na Educação Infantil: enfocando a Brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Psicologia.com.pt. **O Portal dos Psicólogos**. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2017.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO; Juliana de Alcântara Silveira. A Utilização da Música no Processo de Alfabetização. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**. Vol. 3 nº 1, 2012. Disponível em:  
<<https://www.academia.edu/8155801/Maura?auto=download>>. Acesso em: 03 nov. 2016.

SOLER, Karen Ildete Stahl. **A Música na Educação Infantil**: um estudo da EMEIS e EEIS da cidade de Indaiatuba. 2008. 242 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”. São Paulo. 2008. Disponível em:  
<[http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95145/soler\\_kis\\_me\\_ia.pdf?sequence=1](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95145/soler_kis_me_ia.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 22 mar. 2017.

SOUZA, Carlos Eduardo de; JOLY, Maria Carolina Leme. A importância do ensino musical na educação infantil. **Cadernos da Pedagogia**. 2010. Disponível em:  
<<http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/viewFile/180/106>>. Acesso em: 08 nov. 2016.

TEIXEIRA, Fábio L. Fully; BARJA, Paulo Roxo. **Percepção musical**: efeitos fisiológicos e psicológicos da música em crianças e pré-adolescentes. World Congress on Communication And Arts, São Paulo, 2011.

TENNROLLER, Daiane Cristina; CUNHA, Marion Machado. Música e educação: a música no processo ensino/ aprendizagem. **Eventos Pedagógicos**, V.3, nº.3, p. 33-

43, 2012. Disponível em:

<<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/974/646>>.

Acesso em 03 nov. 2016.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música**. Porto Alegre: Ed. Kuarup, 1998.